

STEPIE ULB S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM** **31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia **STEPIE ULB S.A.** é uma sociedade de capital fechado e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 04.126.388/0001-22, e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 43300040429. Está sediada na cidade de Canoas (RS), Rua Farroupilha nº 8.001, terreno Campus da Ulbra - Universidade Luterana do Brasil, no prédio denominado Usina, Bairro São José, CEP 92.425-900.

A Sociedade tem como objeto a implantação física de uma Unidade Geradora de Energia a Gás Natural, a prestação de serviços para aquecimento, resfriamento e vaporização de água do "Campus Ulbra-Canoas", bem como a geração de energia elétrica para o complexo ULBRA - Universidade Luterana do Brasil e para o Hospital Ulbra Universitário.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 31 de março de 2022.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.4 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mantidos até o vencimento e b) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.5 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.6 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiência anterior com ativos semelhantes.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.7 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.8 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente.

3.9 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.10 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.11 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.12 Reconhecimento da Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (I) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (II) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e,
- (III) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.13 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual do ativo imobilizado;
- b) *Impairment* do ativo imobilizado; e,

- c) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

NOTA 04 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização;
- b) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais;
- c) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis; e,
- d) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• Risco de crédito

A Companhia monitora permanentemente o risco de crédito de seus recebíveis em decorrência da situação econômico-financeira do seu cliente Ulbra.

- **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

- **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

NOTA 05 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2021	2020
Contas a Receber de Clientes	5.675	9.791
Contas a Receber Partes Relacionadas (Nota 07)	7	7
Contas a Receber de Clientes LP	-	84
	5.682	9.882
Provisão p/Devedores Duvidosos	(5.591)	(7.937)
Total do Contas a Receber de Clientes	91	1.945
Total do Contas a Receber Circulante	91	1.861
Total do Contas a Receber não Circulante	-	84

Aging List Contas a Receber de Clientes	2021	2020
Vencidos	5.598	5.598
A vencer em até 3 meses	84	1.050
A vencer entre 3 e 6 meses	-	3.150
A vencer maior que 1 ano	-	84
Total do Contas a Receber de Clientes	5.682	9.882

NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	2021	2020
Antecipação de IRPJ e CSLL (Nota 12)	1.340	1.127
Total de Impostos a Recuperar	1.340	1.127

NOTA 07 - PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas com as pessoas ligadas são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros. Nos mútuos entre as empresas, os contratos preveem taxas de juros similares ao custo de captação de recursos junto ao mercado financeiro.

PARTES RELACIONADAS

MÚTUO ATIVO

Stemac S.A. - Grupos Geradores

Total

2021	2020
-	16.383
-	16.383

PARTES RELACIONADAS

MÚTUO PASSIVO

Stemac S.A.

Stepie Uni Energia Ltda.

Total

2021	2020
1.085	1.039
9.630	9.065
10.715	10.104

FORNECEDORES

PARTES RELACIONADAS

Stemac S.A. - Grupos Geradores (Nota 11)

Total

2021	2020
20.034	19.807
20.034	19.807

PARTES RELACIONADAS

Stemac S.A. - Grupos Geradores (Nota 05)

Total

2021	2020
7	7
7	7

NOTA 08 - IMOBILIZADO

	Imóveis e Prédios	Instalações	Máq. e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Total
Taxas anuais de Depreciação	4%	10%	10%	10%	
Em 31 de dezembro de 2019					
Custo	1.926	4.863	28.839	2	35.630
Depreciação Acumulada	(384)	(4.569)	(23.069)	(2)	(28.024)
Valor líquido contábil	1.541	294	5.770	-	7.605
Saldo Inicial	1.541	294	5.770	-	7.605
Reclassificações	-	-	20	-	20
Depreciação	(48)	(147)	(610)	-	(805)
Baixas	-	-	(2)	-	(2)
Baixas da Depreciação	-	-	2	-	2
Saldo Final	1.493	147	5.180	-	6.820
Em 31 de dezembro de 2020					
Custo	1.926	4.863	28.857	2	35.648
Depreciação Acumulada	(433)	(4.716)	(23.677)	(2)	(28.828)
Valor líquido contábil	1.493	147	5.180	-	6.820
Saldo Inicial	1.493	147	5.180	-	6.820
Depreciação	(48)	(147)	(507)	-	(702)
Saldo Final	1.445	-	4.673	-	6.118
Em 31 de dezembro de 2021					
Custo	1.926	4.863	28.857	2	35.648
Depreciação Acumulada	(481)	(4.863)	(24.184)	(2)	(29.530)
Valor líquido contábil	1.445	-	4.673	-	6.118

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado, considerando como data base 01/01/2012, de acordo com a NBC TG 1000 – R1 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, e realizou a revisão neste exercício.

NOTA 09 - INTANGÍVEL

	Software Sistemas Aplicativos	
Taxas Anuais de Amortização		20%
Em 31 de dezembro de 2019		
Custo		84
Amortização Acumulada		(60)
Valor líquido contábil		24
Saldo Inicial		24
Amortização		(12)
Saldo Final		12
Em 31 de dezembro de 2020		
Custo		84
Amortização Acumulada		(72)
Valor líquido contábil		12
Saldo Inicial		12
Amortização		(12)
Saldo Final		-
Em 31 de dezembro de 2021		
Custo		84
Amortização Acumulada		(84)
Valor líquido contábil		-

NOTA 10 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

A Companhia analisa a indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC PME - Seção 27 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, observando as seguintes indicações:

Fontes externas de informação:

(a) durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu sensivelmente, mais do que seria de se esperar como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;

(b) mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade ocorreram durante o período, ou ocorrerão em futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado;

(c) as taxas de juros de mercado ou outras taxas de mercado de retorno sobre investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor em uso de um ativo em uso e diminuirão significativamente o valor recuperável do ativo;

Fontes internas de informação:

(d) evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;

(e) mudanças significativas, com efeito adverso sobre a entidade, ocorreram durante o período, ou devem ocorrer em futuro próximo, na medida ou maneira em que um ativo é ou será usado. Essas mudanças incluem o ativo que se torna inativo, planos para descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence, planos para baixa de um ativo antes da data anteriormente esperada e reavaliação da vida útil de um ativo como finita ao invés de indefinida; e,

(f) evidência disponível, proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado.

Considerando estes fatores externos e internos, a administração não constatou indicação de perda.

NOTA 11 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

FORNECEDORES

Fornecedores Nacionais
Fornecedores Partes Relacionadas (Nota 07)
Total

2021	2020
1	2
20.034	19.807
20.035	19.809

Agiq List Contas a Pagar

Vencidos
A vencer em até 3 meses
Total

2021	2020
20.035	19.721
-	88
20.035	19.809

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CURTO PRAZO

PIS
Cofins
IRRF
Portaria Conj. PGFN - RFB (Nota 13)
MP 783/17 (Nota 13)
Diversos
Impostos a Pagar
Parcelamento Simplificado Demais Débitos
Total

2021	2020
42	6
2	16
1	18
158	355
-	64
-	11
896	1.904
784	490
1.883	2.864

OBRIGAÇÕES SOCIAIS CURTO PRAZO

Parcelamento INSS
Total

2021	2020
841	877
841	877

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LONGO PRAZO

Portaria Conj. PGFN - RFB (Nota 13)

MP 783/17 (Nota 13)

Parcelamento Simpl. Demais Débitos

Total

2021	2020
369	642
-	355
2.940	1.357
3.309	2.354

OBRIGAÇÕES SOCIAIS LONGO PRAZO

Parcelamento INSS

Total

2021	2020
494	428
494	428

NOTA 12 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**Ativo**

IRPJ Estimativa a Compensar

CSLL Estimativa a Compensar

Total Ativo Circulante (Nota 06)

2021	2020
1.113	924
227	203
1.340	1.127

Ativo

Impostos Diferidos

Total Ativo Não Circulante

2021	2020
727	1.524
727	1.524

Passivo

Impostos Diferidos

Total Passivo Não Circulante

2021	2020
763	1.005
763	1.005

Os valores dos tributos sobre o lucro, registrados na demonstração do resultado do exercício são decorrentes da provisão do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL) correntes e dos tributos diferidos:

Conciliação da Despesa com IRPJ/CSLL

Realização de IRPJ/CSLL diferidos

Saldo em 31 de dezembro

2021	2020
(576)	2.985
(576)	2.985

12.1 - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do Imposto de Renda, sobre a base negativa de Contribuição Social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos, passivos e valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social.

A composição de ativos e passivos de imposto de renda diferido é a seguinte:

	2021			2020		
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>Total</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>Total</u>
Ativo Fiscal Diferido						
Depreciação	32	12	44	32	12	44
Prov. Dev. Duvidosos	1.398	503	1.901	1.985	714	2.699
Transferência Do Passivo/ Ativo	(897)	(322)	(1.219)	(897)	(322)	(1.219)
Total Ativo Não Circulante	533	193	726	1.120	404	1.524
	2021			2020		
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>Total</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>Total</u>
Passivo Fiscal Diferido						
Depreciação	35	14	49	35	14	49
Valor (<i>Deemed Cost</i>)	1.422	511	1.933	1.600	575	2.175
Transferência Do Passivo/ Ativo	(897)	(322)	(1.219)	(897)	(322)	(1.219)
Total Passivo Não Circulante	560	203	763	738	267	1.005

Movimentação Líquida

de Ativos e Passivos Diferidos

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2019	1.220	1.246	2.466
Movimentação	(2.744)	-	(2.744)
Realização de Diferimento	-	(241)	(241)
Em 31 de dezembro de 2020	(1.524)	1.005	(519)
Movimentação	797	-	797
Realização de Diferimento	-	(242)	(242)
Em 31 de dezembro de 2021	(727)	763	36

NOTA 13 - PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS

Em consonância com os benefícios estabelecidos pela Lei n 13.496/2017 a Companhia optou pelo parcelamento de débitos tributários no Programa Especial de Regularização Tributária - PERT em 2017, incluindo débitos ainda não parcelados, e quitando parte dos débitos com saldos de prejuízos fiscais e bases negativas da CSLL. No ano de 2020 a Companhia aderiu ao parcelamento Simplificado Pepar para quitação de impostos demais débitos e ao parcelamento da PGFN para quitar débitos que foram inscritos em dívida ativa.

NOTA 14 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é de R\$ 5.166 mil, sendo 5.100 em ações ordinárias e 66 em ações preferenciais, todas nominativas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, subscrito e integralizado inteiramente por sócios domiciliados no País. As ações preferenciais possuem as vantagens asseguradas no Estatuto Social.

NOTA 15 - RECEITA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2021	2020
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	2.406	2.472
Impostos e devoluções de vendas	(223)	(229)
Receita Líquida	2.183	2.243

NOTA 16 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	2021	2020
Juros Pagos	(1.122)	(1.766)
Despesas Bancárias	(3)	(2)
IOF	(126)	(225)
Provisão Juros Empr. /Financ. /Mútuos	(21.149)	-
Total das Despesas Financeiras	(22.400)	(1.993)
Receitas Financeiras	2021	2020
Juros Recebidos	1.266	2.125
Total das Receitas Financeiras	1.266	2.125
Resultado Financeiro Líquido	(21.134)	132

NOTA 17 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro ou prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	2021	2020
Numerador		
Resultado do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(19.969)	(6.070)
	(19.969)	(6.070)
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações ordinárias emitidas	5.166	5.166
Total	5.166	5.166
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação ordinária	(3,87)	(1,17)

NOTA 18 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Tipo de seguro	Cobertura	Seguradora	Vencimento
Riscos Nomeados Usinas	Cobertura para os equipamentos das Usinas de venda de Energia Riscos Diversos LMI R\$ 5 milhões + Dano Elétrico LMI R\$ 400 mil.	Pottencial Seguradora	24/08/2022

A Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações operacionais e administrativas.

NOTA 19 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR - EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica Lajida (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização).

	2021	2020
Prejuízo do Exercício	(19.969)	(6.070)
(+/-) IR, CSLL	576	(2.985)
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	21.134	(132)
(+) Depreciações e Amortizações	714	817
Ebitda	2.455	(8.370)
Margem Ebitda	112,5%	(373,2%)

NOTA 20 - IMPACTOS DA COVID-19

Em março de 2020, uma pandemia global foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) decorrente das doenças relacionadas ao novo coronavírus (Covid-19), tendo o Congresso Nacional reconhecido a ocorrência de estado de calamidade pública em 20 de março de 2020, editando do Decreto Legislativo nº 06.

Por sua vez, em 10 de março, a Companhia, ciente da gravidade da situação adotou medidas preventivas em relação ao quadro de colaboradores, agindo tempestivamente na transferência de todo o corpo funcional para as atividades em *home office*, à exceção de dos colaboradores, necessários para operações.

Medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de calamidade pública e da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (Covid-19), redução proporcional de jornada de trabalho e de salário.

A administração da Companhia está alerta e agindo de forma a assegurar sua sustentabilidade econômico-financeira, adotando medidas de contenção de gastos, custos, otimização de recursos e minimização dos potenciais impactos financeiros, além daquelas voltadas à preservação da saúde dos colaboradores.